

# AS REPERCUSSÕES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO ENSINO MÉDIO PARAENSE

Rosilene Ferreira de Almeida  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
rosialmeidaped10@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte integrante da tese de doutorado que encontra-se em andamento no Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB) vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA), na Linha Pesquisa “Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica”.

Justifica-se a relevância da temática em discussão pelo motivo de compreendermos que a educação pública é um direito fundamental que deve ser assegurado pelo poder público para todos, devendo esse direito ser reconhecido e ofertado gratuitamente com qualidade social<sup>1</sup>. Entretanto, quando falamos de sujeitos que vivem e trabalham na realidade da Amazônia paraense, devemos considerar que se trata de uma realidade complexa e peculiar, proveniente de múltiplos determinantes, dentre as quais podemos citar características relacionadas à grande extensão de seu território e o histórico problema relacionado à desigualdade social, regional, econômica e educacional, fatores estes que interferem significativamente no modo de vida dos sujeitos.

O Ensino Médio em si, de forma histórica já carrega em sua essência discussões concernentes a sua operacionalização no Brasil, tais questões envolvem: acesso, permanência, qualidade, identidade e especificamente sua real finalidade. Na medida em que vão surgindo as demandas prescritas pelos sistemas de ensino, ligados aos interesses de mercado, o papel do Estado vai sendo redefinido e assim a implementação de políticas públicas que não respondem aos interesses da classe trabalhadora vão aprofundando ainda mais as desigualdades já existentes.

Como consequência disso, temos os reflexos apresentados mediante os resultados numéricos divulgados pelo IDEB. Constatamos que as discussões ligadas às avaliações em larga escala vêm se destacando nos últimos anos por impregnar a escola com concepções de um Estado Regulador e fiscalizador que se empenha em obter e

---

<sup>1</sup> Em relação a qualidade social, está pautada em uma educação voltada para a formação dos sujeitos visando a emancipação humana e social compreendendo as dimensões culturais, econômicas e políticas que circundam a vida da maioria.

publicizar “bons resultados” por meio de indicadores, independentemente da forma como ocorrem os processos de formação, desconsiderando as características diferenciadas existentes nas regiões, principalmente da Amazônia paraense. Nardi (2023), destaca que nessa lógica de regulação por resultados, traduzidos em desempenhos imediatos estão em conformidade com as metas estabelecidas pelo centro do poder, ou seja, a noção de qualidade defendida pelo governo está alicerçada à gênese do desenvolvimento da racionalidade técnica a partir do neoliberalismo.

Por essa etapa de ensino vir acompanhada de um longo percurso histórico repleto de dilemas, as ações acabam refletindo da mesma forma na realidade do Ensino Médio paraense, devido as finalidades educacionais estarem articuladas ao campo mercadológico, onde a prioridade encontra-se vinculada a formação aligeirada dos sujeitos, bem como a exibição “bons resultados” por meio do IDEB.

Em virtude do que foi exposto sobre a temática, delineamos como objetivo geral desta pesquisa analisar as repercussões do IDEB no Ensino Médio paraense. Para isso, nosso trabalho está organizado da seguinte forma: a presente introdução, procedimentos metodológicos, resultados parciais e considerações.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, optamos por uma abordagem qualitativa por compreendermos que esta permite entendermos melhor a realidade, pois o pesquisador amparado pelo enfoque qualitativo poderá ter maior liberdade ao manipular seu aspecto metodológico para maior aprofundamento e entendimento de seus estudos, além dessa abordagem atuar sobre uma problemática de cunho social que direciona a compreensão social, cultural e histórica que envolvem a pesquisa.

Debruçamo-nos em realizar uma pesquisa bibliográfica utilizando materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos que nos permitiram a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente, tem como finalidade o aprimoramento e atualização do conhecimento que já foram debatidos por outros autores a fim de conhecer mais profundamente o tema e objeto que está sendo investigado definindo assim o método mais apropriado para a pesquisa

## RESULTADOS PARCIAIS

Em levantamento bibliográfico, fundamentado teoricamente em autores que discutem a temática, evidenciamos como resultados parciais que na realidade paraense:

A política de avaliação externa apresenta forte característica de pressupostos mercadológicos ligados as demandas dos organismos internacionais; O IDEB influencia na organização do trabalho pedagógico nas escolas; e traduz-se em um conceito de qualidade com valor instrumental, mensurável, capaz de ocultar a má qualidade do ensino, além de não considerar a realidade dos sujeitos que vivem na Amazônia paraense.

Os grupos empresariais interessados em manter-se no controle dos rumos da educação, preocupam-se principalmente em como regular as práticas dos profissionais da educação mediante os resultados do IDEB. Para Kossak e Vieira (2022), os grupos empresariais têm trabalhado com o propósito de direcionar as políticas educacionais e o Estado em conformidade com seus interesses para definir um atual padrão de sociabilidade em que a gestão empresarial esteja atrelada as ações das instituições escolares, porque, na ótica neoliberal a escola não estaria sendo produtiva e eficiente. Estando enviesada pelos interesses de mercado passa a ser orientada por um Estado Avaliador e Regulador de políticas públicas estruturadas e pautadas na cultura de resultados.

Apesar de o IDEB ser um instrumento importante para acompanhamento e diagnóstico, acaba seguindo rumos contrários, porque influencia na esfera administrativa, financeira e pedagógica da escola. Quando a avaliação em larga escala toma primazia no cotidiano da escola os efeitos apresentam-se com maior nitidez, isso ocorre porque mudanças no trabalho dos profissionais da educação começam a emergir com maior profundidade, estimulando a preparação e treinamento dos alunos para obterem êxito na realização dos testes. Há também a intensificação do trabalho dos professores, além da “ocultação das desigualdades educacionais produzidas pelos contrastes econômicos e sociais próprios da histórica ocupação territorial desordenada dos municípios brasileiros” (Machado e Pereira, 2020, p. 1).

Quando a educação passa ser orientada pela lógica mercantil com a finalidade de alcançar o maior nível de eficiência e eficácia na formação dos sujeitos provoca conflitos no interior da escola, pois há uma tensão que envolve interesses antagônicos, uma vez que a educação pública deveria estar a serviço da maioria da população apresentando objetivos diferenciados do que buscam as classes empresariais, além de aprofundar o controle nos processos educativos, imprime-se a redução de recursos financeiros, envoltos de promessas e incertezas que parece que não contribuir para a sua qualidade (Lélis, 2023).

## CONSIDERAÇÕES

Por meio das performances do governo do Estado do Pará em disseminar programas com ações voltadas para o aumento dos indicadores de qualidade e incentivo de gestores, professores e alunos, podemos dizer que as ações desenvolvidas no âmbito paraense vem traçando um perfil para o Ensino Médio em consonância com os interesses empresariais, os quais priorizam a formação educacional marcada pela lógica de mercado (Campos *et al*, 2020), em que a parceria entre o setor público e privado estão cada vez mais se fazendo presente, gerando desigualdade, criando competição entre as instituições, alterando a qualidade da educação e repercutindo cada vez mais na organização do trabalho pedagógico na escola.

## REFERÊNCIAS

- CAMPOS, D. MAZZINI, J. L. MACEDO, M. DAMASCENO, A. RESCHKE, M. A **parceria público-privada no contexto do Ensino Médio paraense: qual o perfil de formação do Ensino Médio no Pará?**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 6, p.b39093-39097, jun. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11909/9966>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- KOSSAK, A.; VIEIRA, N. B. **A atuação do empresariado no novo ensino médio**. Revista Trabalho Necessário. V.20, nº 42, 2022 (maio-agosto) ISSN: 1808-799 X
- KOSIK, K. **Dialética do Concreto**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1976.
- LÉLIS, L. S C. **Os sentidos das práticas de gestão escolar no contexto das avaliações externas** / Luziane Said Cometti Lélis. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica, Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia, Belém, 2023.
- MACHADO, C. PEREIRA, A. G. P. **Implicações das avaliações em larga escala nas escolas de Educação Básica: uma revisão de literatura**. Olhar de Professor, vol. 23, 2020 Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68464195006> DOI: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.23.2020.16273.209209227423.0630> . Acesso em: 11 fev. 2025.
- NARDI, E. L. **Uma qualidade para a escola pública: entre o socialmente referenciado e a lógica da regulação por resultados**. Cad. Cedes, Campinas, v. 43, n. 121, p.34-43, Set.-Dez., 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/L4fyjy8qdmj8bZKQsDRy9P/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 23 jan. 2025.